

# *Alosa alosa* (Linnaeus, 1758)

---

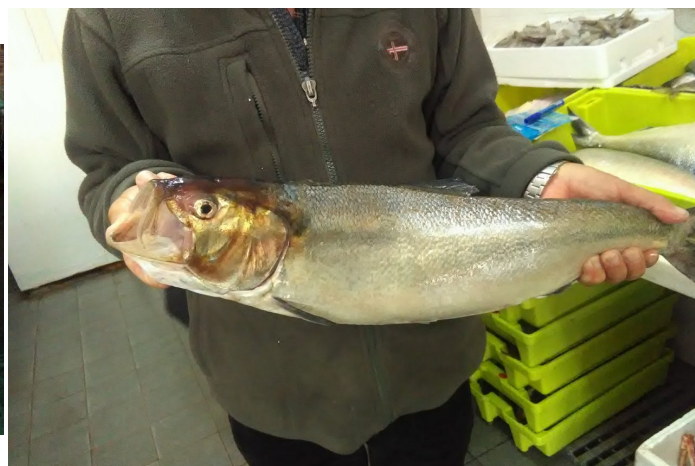
AphiaID: 126413

## SÁVEL

Biota (Superdomínio) > Animalia (Reino) > Chordata (Filo) > Vertebrata (Subfilo) > Gnathostomata (Infrafilo) > Osteichthyes (Parvfilo) > Actinopterygii (Gigaclasse) > Actinopteri (Superclasse) > Teleostei (Classe) > Clupeiformes (Ordem) > Alosidae (Familia) > Alosa (Genero)



Vasco Ferreira / Mai. 20 2019



Vasco Ferreira





Vasco Ferreira



## Descrição

---

Apresenta cor azul, cabeça acastanhada com um tom dourado no opérculo e os flancos prateados;

O corpo é comprimido lateralmente, bastante alto, e a cabeça é curta e alta, triangular e comprimida;

A boca é fendida obliquamente, os dentes são quase impercetíveis nos indivíduos adultos;

Os olhos são pequenos;

A cobertura branquial é sulcada e as escamas de grandes dimensões;

Os opérculos são pequenos e finamente pigmentados de negro;

A barbatana dorsal está situada ao nível das ventrais, sendo um pouco mais comprida do que estas;

É um peixe de grandes dimensões, podendo atingir os 70 cm de comprimento, mas geralmente mede 30-50 cm, e pesar cerca de 4,5 Kg, sendo as fêmeas, normalmente, de maiores dimensões que os machos;

Pode atingir os 8 anos de idade.

## Distribuição geográfica

---

Costa Atlântica, do norte da África até a Escandinávia e partes ocidentais do Mediterrâneo.

Atualmente é uma espécie rara na Europa do Norte e ilhas Britânicas, e é considerada extinta em alguns rios europeus.

Em Portugal as populações têm vindo a decrescer drasticamente.

## Habitat e ecologia

---

**Habitat:** Espécie pelágica (até aos 300m de profundidade). Os juvenis permanecem próximos da costa e dos estuários.

Vive no mar até atingir a fase adulta.

Para se reproduzir procura rios de maiores dimensões e de corrente moderada.

**Alimentação:** Em água doce, as larvas de sável alimentam-se de zooplâncton e larvas de dípteros;

Em água salobra, os alevins alimentam-se de zooplâncton, larvas e adultos de insetos, sedimento e material vegetal e ainda crustáceos;

No mar, os adultos alimentam-se de zooplâncton, podendo os indivíduos de maior porte ingerir outros peixes.

Durante a migração reprodutora em águas doces não se alimentam (Doadrio 2001).

**Reprodução:** Espécie anádroma.

Atinge a maturidade sexual aos 4-6 anos de idade, altura em que inicia a migração para o rio em que nasceu. Os indivíduos raramente efetuam mais que uma migração reprodutora, morrendo após a desova.

A migração decorre entre março e julho e a reprodução entre maio e julho. A desova ocorre no leito do rio, a profundidades inferiores a 1.5 m, em fundo arenoso ou de cascalho.

Os ovos demoram 3 a 8 dias a eclodir, em função da temperatura da água. Depois da eclosão, as larvas e juvenis de sável vivem nos rios durante 4 a 5 meses. Passam depois 4 a 6 meses nos estuários, dirigindo-se para o mar no final da primavera seguinte (Taverny 1991).

## Características identificativas

---

- 85 a 130 branquispinhas do primeiro arco branquial.
- Branquispinhas do primeiro arco branquial maiores que os filamentos branquiais, muito compridos e finos.



## Facilmente confundível com:

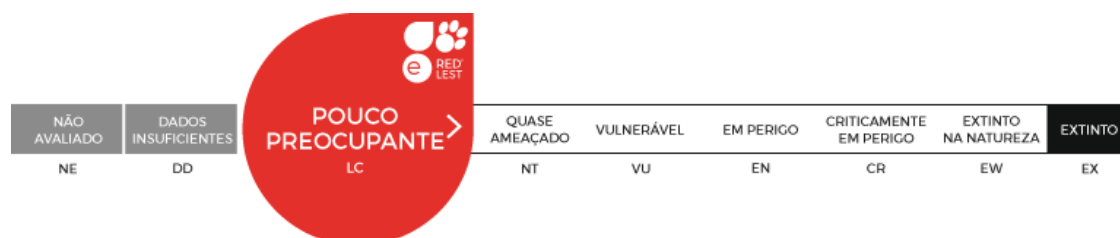
---



*Alosa fallax*  
Savelha

## Estatuto de Conservação

---



## Sinónimos

---

*Alausa vulgaris* Valenciennes, 1847  
*Alosa alosa alosa* (Linnaeus, 1758)

*Alosa communis* Yarrell, 1836

*Alosa cuvieri* Malm, 1877

*Alosa cuvierii* Malm, 1877

*Alosa rusa* Mauduyt, 1848

*Clupea alosa* Linnaeus, 1758

*Clupea alosa* Linnaeus, 1758

## Informação Adicional

---

Tamanho mínimo de captura - 300 mm.

Pesquise mais sobre *Alosa alosa* > [ICNF](#) ~ [IUCN Red List](#) ~ [MarLIN](#) ~ [Naturlink](#)

## Referências

---

Manual Prático De Identificação de Peixes Ósseos da Costa Continental Portuguesa - IPMA (2015)

WHITEHEAD, P.J.P.; BAUCHOT, M.-L.; HUREU, J.-C.; NIELSEN, J.; TORTONESE, E. (Eds), 1986. FNAM - Fishes of the North - Eastern Atlantic and the Mediterranean. UNESCO, Paris.

original description Linnaeus, C. (1758). Systema Naturae per regna tria naturae, secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis. Editio decima, reformata. Laurentius Salvius: Holmiae. ii, 824 pp., available online at <https://doi.org/10.5962/bhl.title.542> [\[details\]](#)

additional source Cattrijsse, A.; Vincx, M. (2001). Biodiversity of the benthos and the avifauna of the Belgian coastal waters: summary of data collected between 1970 and 1998. Sustainable Management of the North Sea. Federal Office for Scientific, Technical and Cultural Affairs: Brussel, Belgium. 48 pp. [\[details\]](#)

additional source Froese, R. & D. Pauly (Editors). (2017). FishBase. World Wide Web electronic publication. , available online at <http://www.fishbase.org> [\[details\]](#)

basis of record van der Land, J.; Costello, M.J.; Zavodnik, D.; Santos, R.S.; Porteiro, F.M.; Bailly, N.; Eschmeyer, W.N.; Froese, R. (2001). Pisces, in: Costello, M.J. et al. (Ed.) (2001). European register of marine species: a check-list of the marine species in Europe and a bibliography of guides to their identification. Collection Patrimoines Naturels, 50: pp. 357-374 [\[details\]](#)

additional source Muller, Y. (2004). Faune et flore du littoral du Nord, du Pas-de-Calais et de la Belgique: inventaire. [Coastal fauna and flora of the Nord, Pas-de-Calais and Belgium: inventory]. Commission Régionale de Biologie Région Nord Pas-de-Calais: France. 307 pp., available online at

<http://www.vliz.be/imisdocs/publications/145561.pdf> [details]

additional source Dyntaxa. (2013). Swedish Taxonomic Database. Accessed at [www.dyntaxa.se](http://www.dyntaxa.se) [15-01-2013]., available online at <http://www.dyntaxa.se> [details]

context source (Schelde) Maris, T.; Beauchard, O.; Van Damme, S.; Van den Bergh, E.; Wijnhoven, S.; Meire, P. (2013). Referentiematrices en Ecotoopoppervlaktes Annex bij de Evaluatiemethodiek Schelde-estuarium Studie naar "Ecotoopoppervlaktes en intactness index". Monitor Taskforce Publication Series, 2013-01. NIOZ: Yerseke. 35 pp. [details]

additional source Froese, R. & D. Pauly (Editors). (2018). FishBase. World Wide Web electronic publication. , available online at <http://www.fishbase.org> [details]

additional source Froese, R. & D. Pauly (Editors). (2018). FishBase. World Wide Web electronic publication. , available online at <http://www.fishbase.org> [details]

additional source Froese, R. & D. Pauly (Editors). (2018). FishBase. World Wide Web electronic publication. , available online at <http://www.fishbase.org> [details]

additional source Froese, R. & D. Pauly (Editors). (2018). FishBase. World Wide Web electronic publication. , available online at <http://www.fishbase.org> [details]

additional source Froese, R. & D. Pauly (Editors). (2018). FishBase. World Wide Web electronic publication. version (10/2018)., available online at <http://www.fishbase.org> [details]

additional source Froese, R. & D. Pauly (Editors). (2019). FishBase. World Wide Web electronic publication. version (02/2019)., available online at <http://www.fishbase.org> [details]

Última atualização: 20 Mai. 2019